

## Obtenção de variedades de citros triploides sem sementes

Ubiraci Reis Carmo Junior<sup>1</sup>; Walter dos Santos Soares Filho<sup>2</sup>; Antônio da Silva Souza<sup>2</sup>; Abelmon da Silva Gesteira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista IC da Fapesb; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: junior.ufrb@hotmail.com, walter.soares@embrapa.br, antonio.silva-souza@embrapa.br, abelmon.gesteira@embrapa.br

**Introdução** – Os países que abastecem o mercado internacional de frutas cítricas de mesa têm uma grande preocupação quanto à qualidade dos frutos, estando entre as características de maior exigência a ausência ou reduzido número de sementes, cascas de fácil remoção e com coloração escura, polpa laranja intenso, teor elevado de açúcares e acidez equilibrada. Embora o Brasil seja líder mundial na produção de suco de laranja, concentrado e pronto para beber, sua participação no mercado internacional de frutas frescas é muito reduzida. Visando estimular a citricultura brasileira quanto à produção de frutas de mesa, o Programa de Melhoramento Genético de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura - PMG Citros vem desenvolvendo ações voltadas à essa finalidade. Para tanto, deu início a hibridações dirigidas à criação de variedades triploides, que se somarão às que vêm sendo introduzidas do *Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement* - Cirad. **Objetivos** – O trabalho tem como objetivo a criação de híbridos triploides, uma importante estratégia de melhoramento genético para desenvolver novas variedades cítricas sem sementes, contribuindo, portanto, para o avanço do conhecimento relacionado à cultura dos citros, com reflexos positivos na ampliação da produtividade e na diminuição dos custos de produção. **Material e Métodos** – O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Cultura de Tecidos e em casa de vegetação da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Dos híbridos triploides introduzidos do Cirad, resultantes do cruzamento *Citrus reticulata* Blanco x *C. deliciosa* Ten., foram minienxertados no híbrido trifoliado HTR-069 e 55 no híbrido TSKC x (LCR x TR) - 059. Os referidos triploides, antes das minienxertias, vinham sendo cultivados em meio WPM, no Laboratório de Cultura de Tecidos. Os porta-enxertos foram decapitados e desfolhados, deixando-se apenas 3-4 folhas superiores. Em seguida, foi feito um corte em fenda, de aproximadamente 0,5 cm de profundidade, na parte superior do caule decapitado do porta-enxerto, na qual foi inserido o segmento apical das plantas triploides, com 1 cm de tamanho, em cuja base fez-se um corte em forma de cunha, procedendo-se então a união da copa (híbrido triploide) ao porta-enxerto. Para dar sustentação e fixação, foi colocado um miniprendedor de roupas na área minienxertada. Depois de realizada a minienxertia, as plantas foram mantidas em câmara úmida, obtida mediante a cobertura com saco plástico, de modo a proporcionar um bom pegamento dos enxertos. No campo, foram realizados cruzamentos envolvendo as tangerineiras 'Fortune' (*C. clementina* hort. ex Tan. x *C. tangerina* hort. ex Tan.) e 'Ellendale' [*C. reticulata* x *C. sinensis* (L.) Osbeck] como parentais femininos, visto que elas são monoembriônicas e autoincompatíveis, e como parental masculino (fornecedor de pólen) foi empregada a tangerineira 'de Umbigo' (*C. reticulata*). **Resultados** – Observou-se que os triploides minienxertados no híbrido HTR-069 apresentaram uma taxa de pegamento de 41,4%. Já os que foram minienxertados no porta-enxerto TSKC x (LCR x TR) - 059 apresentaram apenas 12,7% de pegamento. Essa diferença nas taxas de pegamento podem ser explicadas pela idade mais avançada do porta-enxerto TSKC x (LCR x TR) - 059. Em relação aos cruzamentos realizados na Embrapa Mandioca e Fruticultura, a taxa de vingamento de frutos foi nula, em razão de condições climáticas desfavoráveis. **Conclusões** – A partir desse trabalho, verifica-se que a metodologia da minienxertia é uma opção importante para introdução e obtenção de triploides produtores de frutos tipo tangerina apirenos e que a idade do porta-enxerto é um fator decisivo na taxa de pegamento das minienxertias.

**Palavras-chave:** *Citrus* spp.; melhoramento genético; minienxertia.